

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA EM HOMENS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2004 À 2013

**Relatoria:** ROSIMEIRE FARIA DO CARMO  
Luana Mesquita Soares

**Autores:** Linconl Agudo Oliveira Benito  
Renan Carlos de Oliveira Costa  
Miguel Angelo Montagner

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Tratou-se de um estudo que utilizou enquanto referencial teórico-metodológico, pesquisa retrospectiva e comparativa potencializada por uma abordagem quantitativa, e que se propôs a analisar a frequência da mortalidade por neoplasia de mama em pessoas do sexo masculino, no recorte histórico formado pelos anos de 2000 à 2013. Para a aquisição de subsídios necessários a edificação do presente estudo, foram solicitados formalmente dados junto ao Serviço de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS), sendo os mesmos classificados enquanto fontes primárias. As fontes secundárias derivaram de levantamentos bibliográficos eletrônicos, implementados junto a base de dados informatizados nacionais e internacionais (Cuiden®, Lilacs®, Medline®, Minerva-UFRJ®, Saber-USP®, Scidirect®, Scielo®, Teses-FIOCRUZ®), adquirindo desta forma artigos de periódicos científicos, produções oficiais e legislação correlata. Por meio do presente estudo foi possível verificar que nos quatorze (14) anos analisados, foram registrados um universo de 1.566 óbitos por neoplasia de mama em pessoas do sexo masculino, sendo que a maior frequência foi registrada no ano de 2013 apresentando um quantitativo de 11,10% (n=174) e a menor frequência foi registrada nos anos de 2002 e 2003 que registraram cada um 4,60% (n=72). A média identificada no recorte histórico analisado foi de 58. Analisando a mortalidade por estados brasileiros, foi verificado que São Paulo apresentou maior frequência, registrando 22,30% (n=349) e a menor frequência foi percebida no estado de Roraima (RR) com 0,065% (n=1). O estudo demonstrou um ampliação de registros de mortalidade por neoplasia de mama em pessoas do sexo masculino.